



# II MOSTRA UFFS

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ANATOMOPATOLÓGICO: ANÁLISE CITOPATOLÓGICA

KORPALSKI, P. M.<sup>1</sup>; NUNES, M. V. V. G.<sup>1</sup>; BISSANI, E. A.<sup>1</sup>; OTTO, M. S.<sup>1</sup>;  
POGORZELSKI, M. E.<sup>1</sup>; GRUCHOUSKEI, L.<sup>2</sup>; ELIAS, F.<sup>3</sup>

A universidade, por meio da extensão, é responsável por interligar a comunidade acadêmica à sociedade. Os projetos de extensão contribuem ao atendimento de demandas sociais, bem como no desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais dos integrantes envolvidos. O projeto de extensão realizado a partir da prestação de serviço anatomopatológico na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza, atua na realização de exames anatomopatológicos a animais pertencentes à comunidade e região, e dentre os exames executados, inclui-se as análises citopatológicas. A citopatologia possui como intuito distinguir lesões neoplásicas de lesões não neoplásicas, como inflamação e hiperplasia. Dessa maneira, o presente trabalho possui como objetivo demonstrar a aplicação do exame citopatológico na rotina de atividades do projeto, assim como evidenciar a sua importância no diagnóstico de afecções neoplásicas e não neoplásicas dos animais domésticos. Nesse sentido, foi realizado um estudo retrospectivo no Laboratório de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da UFFS, abrangendo o período de janeiro a setembro de 2023, por meio de consulta às fichas e laudos de animais submetidos ao exame citopatológico. A partir disso, no que se refere ao período de estudo, constatou-se a realização de 55 exames citopatológicos. Desses, 89% dos exames pertenceram a caninos, 9% corresponderam a felinos, e 2% dos exames corresponderam à espécie ovina. Em 38% dos casos avaliados, as lesões obtidas foram oriundas de glândula mamária, 35% corresponderam a lesões de pele, 5% de cavidade oral, 5% de líquido torácico, 4% foram provenientes de linfonodos, 2% de fígado, 2% de articulação, e, em 9% dos casos não foi identificado o local acometido. Em relação às afecções diagnosticadas, 65% se tratavam de lesões neoplásicas, e 11% de lesões não neoplásicas, sendo essas diagnosticadas como inflamação ou cisto. Em 24% das amostras não foi possível sugerir um diagnóstico, devido ausência de celularidade representativa. Das lesões neoplásicas, em 19% dos casos houve a presença de processo inflamatório, concomitantemente. Além disso, 56% corresponderam a neoplasias malignas, 33% foram diagnosticadas como “borderline” ou “indefinidas”, e 11% corresponderam a neoplasias benignas. Tendo em vista os resultados obtidos, faz-se de grande importância o desenvolvimento de atividades promovidas pelo serviço anatomopatológico, tal como a realização de análises citopatológicas na rotina de atendimentos médico-veterinários, visto a sua vasta aplicabilidade no diagnóstico de neoplasias e outras afecções.

<sup>1</sup> Pâmela Maran Korpalski. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Maria Victória Vasquez Guerrero Nunes. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Eduardo Augusto Bissani. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Mariana Signori Otto. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Maria Eduarda Pogorzelski. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>2</sup> Leonardo Gruchouskei. Técnico-administrativo em Educação.

<sup>3</sup> Fabiana Elias. Docente. Medicina Veterinária.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

**Palavras-chave:** extensão; neoplasia; diagnóstico; citologia; saúde.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Extensão



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

